



**Antônio José Ribeiro dos Santos**

Presidente e Diretor de Relações com Investidores  
antonio.santos@telepart.com.br  
Fone: 61 3429-5620



**Leonardo Dias**

Diretor Adjunto de Relações com Investidores  
Ldias@telepart.com.br  
Fone: 61 3429-5673

## TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. DIVULGA O RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2005

- Margem EBITDA de 37,3% sobre a receita líquida de serviços no 4T05
- Aumento de 5,9% no ARPU pós-pago no trimestre
- Inadimplência estável em 2,5% da receita líquida de serviços
- Dívida líquida reduzida em R\$22 milhões no trimestre

**Brasília, 16 de março de 2005** – A Tele Norte Celular Participações S.A. (BOVESPA: TNCP3 (ON)/TNCP4 (PN); NYSE: TCN), Companhia holding da prestadora de telefonia móvel nos Estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima, divulgou hoje os resultados referentes ao quarto trimestre e do ano de 2005. A base de clientes da Companhia totalizou 1.223.041 no trimestre. O EBITDA alcançou R\$35,4 milhões no 4T05, representando 37,3% sobre a receita líquida de serviços. Em 2005, o EBITDA atingiu R\$124,6 milhões, representando 32,0% sobre a receita líquida de serviços.

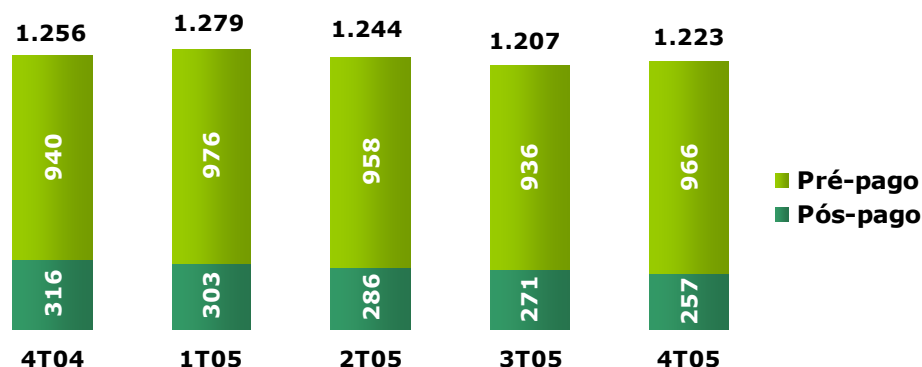
### Análise das Operações:

#### Base de clientes de 1.223.041 em 2005

A base de clientes da Companhia atingiu 1.223.041 durante o quarto trimestre de 2005, representando um pequeno aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior. As adições líquidas totalizaram 15.938 no trimestre.

A base de clientes do serviço pré-pago aumentou em 29.615 usuários, atingindo 965.886 clientes ou 79% da base total. A base de clientes do serviço pós-pago registrou uma redução de 13.677 usuários, encerrando o trimestre com 257.155 clientes ou 21% da base total.

#### BASE DE CLIENTES (mil)

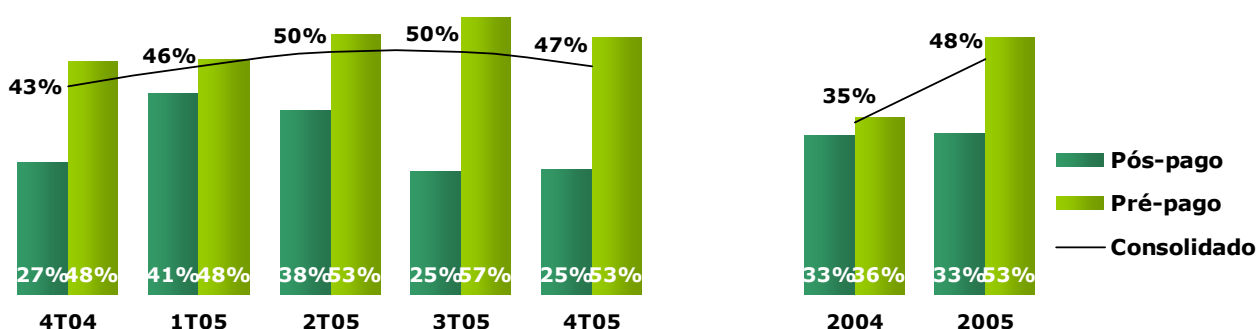




## Taxas de cancelamentos

A taxa de cancelamentos consolidada anualizada diminuiu de 49,6% no 3T05 para 46,7% no 4T05. A taxa de cancelamentos anualizada do segmento pré-pago no 4T05 permaneceu alta atingindo 52,7%, mas ficou abaixo dos 56,8% registrados no trimestre anterior. A taxa de cancelamentos do segmento pré-pago foi alta durante o 3T05 como consequência do perfil de crédito dos clientes adquiridos durante o Natal de 2004. É esperada uma redução na taxa de cancelamentos do segmento pré-pago para o próximo trimestre. Para o segmento pós-pago, a taxa de cancelamentos anualizada permaneceu estável em 25,4% quando comparada a taxa de 25,2% registrada no trimestre anterior. Isto mostra o sucesso dos esforços de retenção da Companhia.

### TAXA DE CANCELAMENTOS ANUALIZADA (CHURN)



## Receitas operacionais

A receita líquida de serviços totalizou R\$94,9 milhões no 4T05, representando uma redução de R\$3,4 milhões ou 3,4% quando comparada ao trimestre anterior. Em 2005, a receita líquida de serviços atingiu R\$390,0 milhões registrando uma queda quando comparada aos R\$440,4 milhões registrados no trimestre anterior.

Cabe ressaltar que a receita de serviços registrada em 2005 não é diretamente comparável à apurada em 2004, pois parte da receita de 2004 ainda não estava impactada pelas mudanças relacionadas à migração para o Serviço Móvel Pessoal (SMP), ocorrida em agosto de 2004. Com as novas regras, a Companhia passou a oferecer a opção de Código de Seleção de Prestadoras ("CSP"), e como consequência, os clientes passaram a utilizar o "CSP" nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional dos celulares. Assim, a Companhia deixou de receber as receitas de VC2 e VC3 e passou a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nestas ligações. Adicionalmente, a Companhia passou a adotar a regra estabelecida pelo *bill & keep* na remuneração da rede, que estabelece que a remuneração das redes das companhias do SMP para o tráfego dentro da mesma área de registro, somente ocorrerá quando o balanço do tráfego entre quaisquer duas companhias for inferior a 45% ou exceder 55%, o que gerou uma expressiva redução nas receitas de interconexão.

A receita líquida de aparelhos no trimestre totalizou R\$10,5 milhões, um aumento de 9,0% quando comparada ao 3T05. No ano, a receita líquida de aparelhos atingiu R\$42,0 milhões, abaixo dos R\$58,5 milhões registrados no ano anterior, como consequência do menor número de vendas no ano e do lançamento do GSM/EDGE em 2004.



Como resultado, a receita líquida total foi de R\$105,4 milhões no trimestre, 2,3% menor quando comparada ao trimestre anterior. No ano de 2005, a receita líquida total atingiu R\$432,0 milhões.

A receita de dados, como percentual da receita líquida de serviços, atingiu 4,9% no trimestre e 4,4% no ano.

No quarto trimestre do ano, os subsídios de aparelhos para aquisições de novos clientes foram de R\$2,3 milhões (ou R\$15,0 por adição bruta), representando uma redução de R\$2,3 milhões quando comparado ao trimestre anterior. Em 2005, os subsídios de aparelhos atingiram R\$14,1 milhões ou R\$25,0 por adição bruta.

### **Custos e despesas operacionais**

---

O custo dos serviços no quarto trimestre de 2005 totalizou R\$30,5 milhões, acima dos R\$23,7 milhões registrados no 3T05. Este aumento pode ser explicado pelos maiores custos de interconexão e de taxa Fistel, e também pela redução de custos de serviços durante o 3T05 relacionados à economia obtida com a instalação de uma nova central de comutação e controle da rede GSM em São Luiz do Maranhão e pela reversão de valores provisionados, em função de negociação de ajustes de contratos de linhas dedicadas, retroativos a janeiro de 2005. Excluindo estes eventos não recorrentes, o custo dos serviços teria permanecido estável, atingindo R\$26,5 milhões no 4T05 comparados aos R\$26,7 milhões registrados no trimestre anterior. No ano, o custo de serviços atingiu R\$111,6 milhões, representando uma queda de 28,8% quando comparado ao ano anterior. Esta queda é consequência principalmente da implementação das regras do SMP.

As despesas com vendas e marketing no trimestre permaneceram estáveis, totalizando R\$24,7 milhões, comparados aos R\$23,9 milhões registrados no trimestre anterior. Como percentual de receitas líquidas de serviços, as despesas com vendas e marketing atingiram 26,1% comparado aos 24,4% registrados no trimestre anterior. Em 2005, as despesas com vendas e marketing foram 10,6% menores do que em 2004, como resultado de campanhas menos agressivas de aquisição de clientes.

O custo de aquisição por cliente no quarto trimestre de 2005 atingiu R\$114 representando uma queda significativa quando comparado aos R\$186 registrados no 3T05. Esta queda pode ser explicada principalmente pela redução de 49% nos subsídios. No ano, o custo de aquisição por cliente atingiu R\$ 158, abaixo dos R\$178 registrados no ano anterior. O custo de retenção sobre a receita líquida de serviços foi de 13,4% no trimestre, abaixo dos 14,1% registrados no 3T05. No ano, o custo de retenção sobre a receita líquida de serviços atingiu 13,5%.

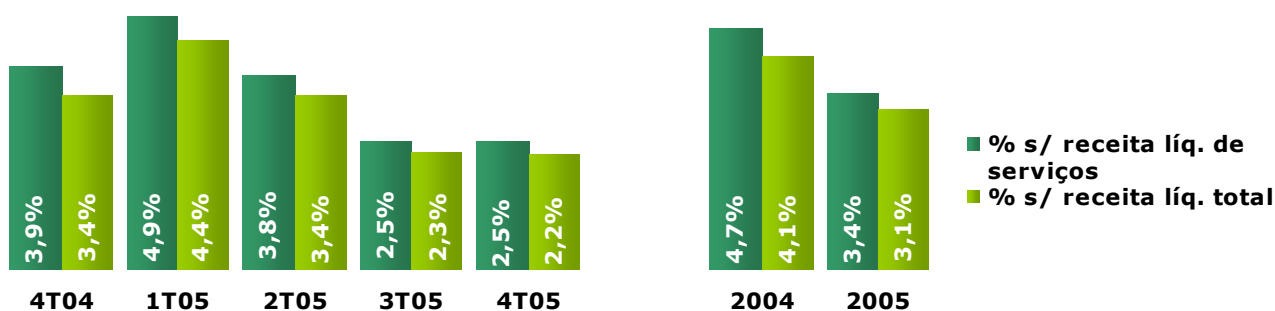
As despesas gerais e administrativas foram negativas em R\$0,5 milhão no 4T05, abaixo dos R\$9,9 milhões positivos registrados no trimestre anterior. Esta redução em despesas gerais e administrativas durante o 4T05 ocorreu devido ao reconhecimento de receitas não-recorrentes relativas a créditos a recuperar de PIS e COFINS, totalizando R\$10,4 milhões, resultado do sucesso do processo na qual se questionava a constitucionalidade do aumento na base de cálculo desses tributos. No ano, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$26,2 milhões. Espera-se que as despesas gerais e administrativas permaneçam numa faixa entre 9%-11% sobre a receita líquida de serviços nos próximos trimestres.

A inadimplência sobre a receita líquida de serviços, atingiu 2,5%, em linha com o trimestre anterior. Quando calculada sobre a receita líquida total, a inadimplência atingiu 2,2% durante



o 4T05, comparada aos 2,3% registrados no 3T05. Em 2005, a inadimplência foi de 3,4% sobre a receita líquida de serviço, representando uma melhora quando comparada aos 4,7% registrados no ano anterior. Quando calculada sobre a receita líquida total, a inadimplência totalizou 3,1% no ano.

### INADIMPLÊNCIA



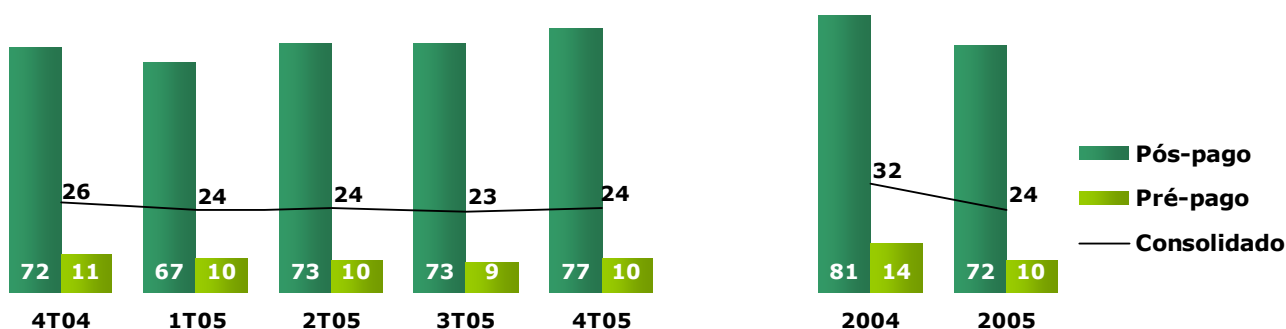
### Receita média por cliente (ARPU)

O MOU (minutos de uso) do segmento pós-pago no 4T05 totalizou 209, acima dos 194 registrados no trimestre anterior. Como resultado, a receita média por usuário (ARPU) do segmento pós-pago atingiu R\$77,3, acima dos R\$72,9 registrados no 3T05.

No quarto trimestre do ano, o MOU (minutos de uso) do segmento pré-pago totalizou 30, um leve aumento quando comparado aos 29 minutos registrados no 3T05. Como consequência, a receita média por usuário (ARPU) do segmento pré-pago atingiu R\$9,7, registrando um pequeno aumento quando comparado aos R\$9,0 registrados no trimestre anterior.

A receita média por usuário (ARPU) consolidada teve um pequeno aumento, totalizando R\$24,5 quando comparada aos R\$23,5 registrados no terceiro trimestre de 2005. No ano, a receita média por usuário (ARPU) consolidada atingiu R\$24,1.

### ARPU (R\$)

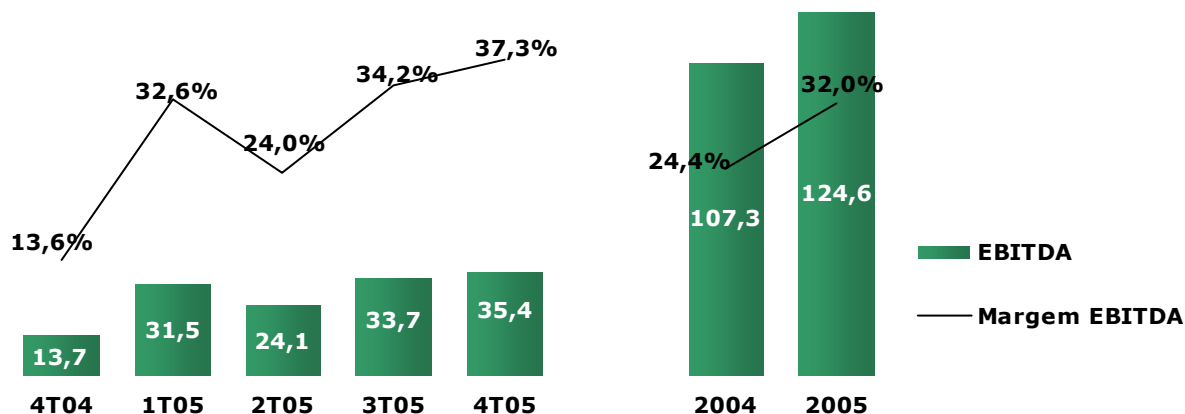


**Participação no mercado estimada em 26%**

A participação no mercado foi estimada em 26% comparada aos 27% registrados no trimestre anterior. A participação nas vendas brutas no 4T05 foi estimada em 24,3%, representando um aumento de 3,8 p.p. quando comparada ao trimestre anterior.

**Margem EBITDA de 37,3% sobre a receita líquida de serviços no trimestre**

O EBITDA e a margem EBITDA (excluindo a receita de aparelhos) no quarto trimestre de 2005 atingiram R\$35,4 milhões e 37,3%, respectivamente, comparados aos R\$33,7 milhões e 34,2% registrados no trimestre anterior. No ano, o EBITDA e a margem EBITDA atingiram R\$124,6 milhões e 32,0%, respectivamente, registrando um aumento quando comparado aos R\$107,3 milhões e 24,4% registrados no ano anterior.

**EBITDA (R\$ milhões)****Depreciação e amortização**

No 4T05, as despesas de depreciação e amortização permaneceram estáveis quando comparadas ao trimestre anterior, atingindo R\$28,7 milhões. No ano, as despesas de depreciação e amortização atingiram R\$112,7 milhões.

**Despesa financeira líquida de R\$14,6 milhões**

	R\$ milhões	
	3T05	4T05
<b>Despesas Financeiras</b> <sup>(a)</sup>	(27,1)	(6,2)
<b>Receita Financeira</b> <sup>(b)</sup>	4,5	4,9
<b>Ganho (Perda) com variação cambial</b> <sup>(c)</sup>	15,2	(13,3)
<b>Receita (Despesa) Financeira Líquida</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(14,6)</b>

Nota: a) **Despesa Financeira**: Inclui despesas financeiras relacionadas com a dívida, perda com operação de hedge (se houver), e impostos sobre ganhos com operação de hedge e receita de juros sobre capital próprio (se houver); b) **Receita financeira**: Inclui resultado de aplicações de caixa, juros de clientes e ganho com operação de hedge (se houver); e, c) **Ganho (Perda) com variação cambial**: Reflete quase que exclusivamente a desvalorização/valorização cambial no principal e nos juros da dívida denominada em moeda estrangeira.



## DETALHAMENTO

	R\$ milhões	
	3T05	4T05
Ganho (despesa) relacionada à dívida denominada em moeda estrangeira	9,8	(18,7)
Ganho (Perda) com operações de <i>hedge</i> *	(19,8)	2,2
<b>Subtotal</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(16,5)</b>
Despesa relacionada à dívida denominada em Reais	(0,5)	(0,1)
<b>Despesa financeira (relacionadas às dívidas)</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(16,6)</b>
<b>Despesa financeira líquida (não relacionadas à dívida)**</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(0,9)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(17,5)</b>
<b>Juros – Aplicações Financeiras</b>	<b>3,6</b>	<b>2,9</b>
Receita (Despesa) Financeira Líquida	<b>(7,4)</b>	<b>(14,6)</b>

\* Valores líquidos de PIS/COFINS.

\*\* Receitas (despesas) financeiras líquidas que não estão relacionadas à dívida são principalmente CPMF, PIS, COFINS e IOF.

**Provisão para perdas**

Conforme a Instrução nº. 371/2002 da CVM, os Conselhos de Administração da Companhia e de sua controlada aprovaram em 16 e 15 de março de 2006, respectivamente, um estudo técnico da praticabilidade da futura realização de ativos tributáveis diferidos, considerando a eventual capacidade de gerar renda tributável para a Empresa em seus principais segmentos de negócio. Dentre as ações implementadas pela Empresa na tentativa de gerar renda tributável, é importante destacar a mudança da rede para o padrão GSM/EDGE.

Por meio do estudo mencionado anteriormente, foi verificado que a parcela do imposto de renda no valor de R\$34,2 milhões realizará após dez anos, constituindo, assim, a provisão para perdas na realização desses ativos.

**Resultado líquido negativo de R\$39,5 milhões no trimestre**

O resultado líquido no 4T05 foi negativo em R\$39,5 milhões, ou R\$5,891 por ADS (R\$0,118 por lote de mil ações). No ano, o resultado líquido foi negativo em R\$42,4 milhões, ou R\$6,322 por ADS (R\$0,126 por lote de mil ações).

**Dívida total de R\$248,3 milhões**

A dívida total somava R\$248,3 milhões, sendo 100,0% denominada em moeda estrangeira (99,5% denominada em dólar norte-americano e 0,5% denominada em índice de cesta de moedas do BNDES). Do total denominado em moeda estrangeira, 78,5% estava protegido por operações de *hedge*.

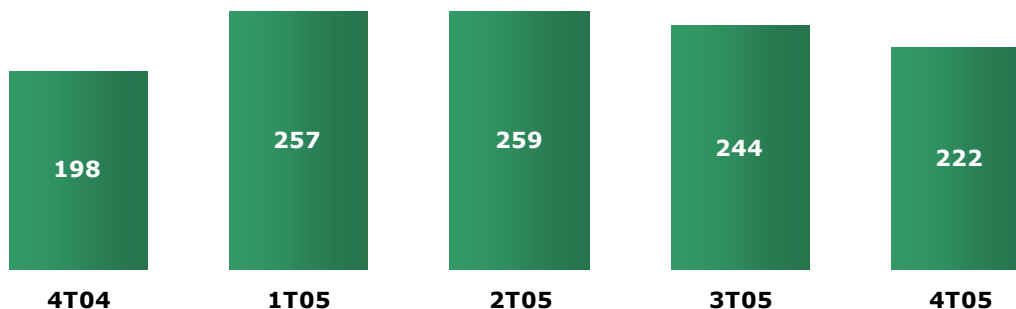
**Dívida líquida de R\$222,0 milhões**

Em 31 de dezembro de 2005, o endividamento da Companhia estava parcialmente compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$65,7 milhões) e recebíveis de



empréstimos (R\$7,6 milhões), mas foi impactado pelo contas a pagar de operações de hedge (R\$46,9 milhões), resultando numa dívida líquida de R\$222,0 milhões.

**DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ milhões)**



**Investimentos totalizaram R\$37,7 milhões no trimestre**

Durante o quarto trimestre de 2005, a Amazônia Celular realizou investimentos em ativo imobilizado no valor de R\$37,7 milhões. Em 2005, os investimentos totalizaram R\$65,2 milhões. No quadro abaixo, a Companhia apresenta a abertura desses investimentos:

**ABERTURA DOS INVESTIMENTOS**

CAPEX (R\$ milhões)	4T04	1T05	2T05	3T05	4T05	2005
Rede	65,6	2,0	17,2	5,8	33,0	57,9
Tecnologia/Sist. Informação	15,8	0,4	0,2	1,0	4,3	5,9
Outros	5,0	0,9	(0,1)	0,2	0,4	1,4
<b>TOTAL</b>	<b>86,4</b>	<b>3,3</b>	<b>17,3</b>	<b>7,0</b>	<b>37,7</b>	<b>65,2</b>

**Cronograma de vencimento da dívida**

Ano	R\$ milhões	% denominado em moeda estrangeira
2006	58,3	100,0%
2007	55,3	100,0%
2008	14,5	100,0%
2009	108,2	100,0%
2010	12,0	100,0%

**Fluxo de caixa livre**

O fluxo de caixa livre no trimestre foi positivo em R\$10,0 milhões, comparado a um fluxo de caixa positivo de R\$21,7 milhões registrado no trimestre anterior. No acumulado do ano, o



fluxo de caixa livre foi negativo em R\$12,9 milhões comparado aos R\$66,8 milhões positivos registrados no ano anterior. Esta redução está relacionada principalmente aos efeitos negativos das operações de hedge e aos maiores pagamentos de empréstimos e fornecedores.

### Indicadores financeiros

---

Indicadores	4T04	1T05	2T05	3T05	4T05
Dívida Líquida/ EBITDA <sup>(1)</sup> =	1,84	2,53	2,69	2,37	1,78
Dívida Líquida/ Ativo Total =	25%	34%	33%	32%	31%
Índice de cobertura de juros <sup>(1)</sup> =	5,2	4,5	4,4	4,7	6,1
Índice de liquidez corrente =	0,8	0,8	1,1	1,0	0,8

(1) Últimos 12 meses.

### Perspectivas

---

A Amazônia Celular estima que a penetração, na área da Companhia, atingirá aproximadamente 29-30% ao final do primeiro trimestre de 2006. A Companhia espera manter a participação nas vendas brutas em aproximadamente 25-28% no 1T06. As adições líquidas deverão permanecer concentradas no segmento pré-pago. A receita média por usuário (ARPU), tanto no segmento pós-pago quanto no pré-pago, no primeiro trimestre de 2006, deverá sofrer pequena redução em função de fatores sazonais. Os investimentos em ativo imobilizado no ano deverão atingir aproximadamente R\$50-65 milhões.

\*\*\*\*\*



Para informações adicionais favor contatar:

**Tele Norte Celular Participações S.A.**  
**Departamento de Relações com Investidores**  
Leonardo Dias / Renata Pantoja / Fernanda Ribeiro  
Telefones: (61) 3429-5600/5673/5616/5617  
Fax: (61) 3429-5626  
E-mail: [ri@telepart.com.br](mailto:ri@telepart.com.br)

**PRÓXIMOS EVENTOS**

**Conferência**

**Tel:** +1 (973) 582-2734

**Data:** March 17, 2006

**Horário:** 14:00h (Brasília) / 12:00h (EDT)

**APIMEC SP**

**Local:** Hotel Intercontinental

**Data:** March 22, 2006

**Horário:** 16:00h

**APIMEC MG**

**Local:** Telemig Celular

**Data:** March 23, 2006

**Horário:** 18:00h

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



## INDICADORES OPERACIONAIS

	2004		2005					Var. % (4T05/3T05)
	4º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado	
População (Concessão) - milhões	16,7	16,7	16,7	16,7	16,7	17,3	17,3	3,8%
<b>Clientes</b>	1.256.273	1.256.273	1.278.586	1.244.071	1.207.103	1.223.041	1.223.041	1,3%
Pós-pago	316.040	316.040	302.603	285.909	270.832	257.155	257.155	-5,0%
Pré-pago	940.233	940.233	975.983	958.162	936.271	965.886	965.886	3,2%
<b>MOU Entrante</b>								
Pós-pago	74	68	66	85	85	92	81	9,2%
Pré-pago	27	30	23	23	21	22	22	3,4%
<b>MOU Sainte</b>								
Pós-pago	125	134	110	111	110	117	112	6,6%
Pré-pago	9	9	7	7	8	8	8	5,8%
Tráf. Sainte Tot. (Milhões de Min.)	135,8	555,7	123,4	118,7	113,2	114,6	470,0	1,2%
Tráf. Entrante Tot. (Milhões de Min.)	140,7	521,5	127,7	140,9	130,3	133,5	532,5	2,4%
<b>Rec. de Serv. Média p/ Assinante (R\$)</b>	26,2	31,8	24,0	24,4	23,5	24,5	24,1	4,1%
Pós-pago	71,7	81,2	67,3	73,1	72,9	77,3	72,4	5,9%
Pré-pago	10,9	14,2	10,0	9,6	9,0	9,7	9,6	7,0%
<b>Receita de Serviços (R\$ milhões)</b>								
Assinatura Mensal	21.823	87.998	21.849	21.510	20.789	19.837	83.985	-4,6%
Tráfego Sainte	41.987	173.055	37.003	39.235	41.589	39.115	156.941	-5,9%
Interconexão	30.765	160.731	31.754	34.001	29.984	28.947	124.685	-3,5%
Outras	5.992	18.570	5.871	5.605	5.922	6.999	24.397	18,2%
<b>TOTAL</b>	100.567	440.354	96.477	100.350	98.284	94.897	390.008	-3,4%
<b>Receita de Dados (% s/ rec. liq. de serv.)</b>	2,7%	3,3%	4,2%	4,1%	4,3%	4,9%	4,4%	0,6 p.p.
<b>Custo dos Serviços (R\$ milhões)</b>								
Meios de conexão	6.085	22.540	9.019	11.196	6.537	9.130	35.881	39,7%
Interconexão	5.663	68.181	4.380	3.654	3.300	5.378	16.712	63,0%
Aluguéis e manutenção da rede	6.429	22.289	6.105	5.848	6.129	6.840	24.922	11,6%
FISTEL, outras taxas e contribuições	6.732	23.873	5.684	3.958	4.109	5.522	19.274	34,4%
Outras	4.951	11.482	3.849	3.634	3.637	3.669	14.789	0,9%
<b>TOTAL</b>	29.860	148.365	29.037	28.289	23.712	30.540	111.578	28,8%
<b>Cancelamentos Anualizados</b>	42,7%	35,3%	46,5%	49,5%	49,6%	46,7%	48,1%	-2,9 p.p.
Pós-pago	27,1%	32,5%	41,2%	37,6%	25,2%	25,4%	32,8%	0,2 p.p.
Pré-pago	47,9%	36,3%	48,2%	53,2%	56,8%	52,7%	52,8%	-4,1 p.p.
<b>Custo de Aquisição (R\$)</b>	184	178	152	188	186	114	158	-38,7%
<b>Custo de Retenção (% s/ rec. liq. de serv.)</b>	10,3%	11,1%	11,8%	14,1%	14,1%	13,4%	13,5%	-0,7 p.p.
<b>CAPEX (R\$ milhões)</b>	86,4	152,0	3,3	17,3	7,0	37,7	65,2	440,5%
<b>Número de localidades atendidas</b>	212	212	210	210	210	210	210	0,0%
<b>Número de ERBs</b>	711	711	720	723	723	723	723	0,0%
<b>Número de CCCs</b>	11	11	12	12	12	13	13	8,3%
<b>Número de Empregados</b>	816	816	854	882	864	891	891	3,1%
<b>Participação no Mercado</b>	34%	34%	33%	29%	27%	26%	26%	-1,0 p.p.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (BR GAAP)

	2004		2005				(R\$ mil)		Var. % (4T05/3T05)
	4º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado		
Receita de Serviços	142.807	616.115	137.127	140.635	136.657	131.476	545.895	-3,8%	
Receita de Aparelhos	24.387	82.190	15.634	15.670	13.353	14.809	59.466	10,9%	
Receita Total - Bruta	167.194	698.305	152.761	156.305	150.010	146.285	605.361	-2,5%	
Impostos	(49.314)	(199.462)	(45.592)	(44.695)	(42.127)	(40.922)	(173.336)	-2,9%	
Receita de Serviços	100.567	440.354	96.477	100.350	98.284	94.897	390.008	-3,4%	
Receita de Aparelhos	17.314	58.489	10.692	11.260	9.599	10.466	42.017	9,0%	
Receita Total - Líquida	117.881	498.843	107.169	111.610	107.883	105.363	432.025	-2,3%	
Custo dos Serviços	29.860	148.365	29.037	28.289	23.712	30.540	111.578	28,8%	
Custo dos Aparelhos	29.073	86.421	13.982	15.085	14.217	12.801	56.085	-10,0%	
Despesas de Vendas e Marketing	39.601	112.096	26.960	24.524	23.948	24.744	100.176	3,3%	
Provisão p/ Devedores Duvidosos	3.953	20.517	4.735	3.784	2.434	2.360	13.313	-3,0%	
Despesas Gerais e Administrativas	1.731	24.153	969	15.867	9.916	(526)	26.226	-105,3%	
EBITDA	13.663	107.291	31.486	24.061	33.656	35.444	124.647	5,3%	
%	13,6%	24,4%	32,6%	24,0%	34,2%	37,3%	32,0%	3.1 p.p.	
Depreciação e Amortização	24.821	98.375	27.013	28.416	28.574	28.735	112.738	0,6%	
Despesas Financeiras <sup>(1)</sup>	21.635	57.956	11.775	35.967	27.075	6.238	81.055	-77,0%	
Receita Financeira	(4.241)	(22.113)	(4.292)	(4.072)	(4.521)	(4.941)	(17.826)	9,3%	
Perda (ganho) com Variação Cambial	(17.051)	(17.847)	1.062	(36.138)	(15.171)	13.339	(36.908)	-187,9%	
Outros	(3.652)	178	1.173	1.374	1.453	(3.158)	842	-317,3%	
Impostos	(3.243)	(5.782)	(2.688)	(1.326)	(2.996)	35.548	28.538	-1286,5%	
Participações Minoritárias	(1.265)	(816)	(563)	19	(46)	(835)	(1.425)	1715,2%	
Lucro (prejuízo) Líquido	(3.340)	(2.660)	(1.994)	(179)	(712)	(39.482)	(42.367)	5445,2%	
Quantidade de ações (mil)	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	0,0%	
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações (R\$)	(0,010)	(0,008)	(0,006)	(0,001)	(0,002)	(0,118)	(0,126)	5445,2%	
Lucro (prejuízo) por ADS (R\$)	(0,498)	(0,397)	(0,298)	(0,027)	(0,106)	(5,891)	(6,322)	5445,2%	

Juros pagos: 4T04 - R\$5.225 mil; 1T05 - R\$ 6.899 mil; 2T05 - R\$ 3.702 mil; 3T05 - R\$ 6.223 mil; e, 4T05 - R\$ 3.777 mil.

**BALANÇO (BR GAAP)**

			<i>(R\$ mil)</i>	
	4T05	3T05	4T05	3T05
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e Bancos	65.652	78.611		
Contas a Receber	88.761	93.134		
Impostos a Recuperar	22.831	42.340		
Outros Ativos	21.409	31.830		
	<b>198.653</b>	<b>245.915</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>91.466</b>	<b>95.999</b>		
<b>Ativo Diferido</b>	-	-		
<b>Permanente</b>				
Imobilizado Bruto	955.917	934.448		
Depreciação	(535.960)	(523.745)		
	<b>419.957</b>	<b>410.703</b>		
	<b>710.076</b>	<b>752.617</b>		
<b>Passivo Circulante</b>				
Empréstimos/Financ.			58.334	78.912
Juros s/ Empréstimos			7.651	5.629
Fornecedores			117.103	92.303
Impostos e Contribuições			7.236	4.206
Dividendos			3.991	725
Outras Obrigações			48.170	64.198
			<b>242.485</b>	<b>245.973</b>
<b>Empréstimos/Financ. LP</b>			<b>190.004</b>	<b>187.321</b>
<b>Outras Obrig. Longo Prazo</b>			<b>42.634</b>	<b>40.787</b>
<b>Participações Minoritárias</b>			<b>55.806</b>	<b>56.641</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>179.147</b>	<b>221.895</b>
	<b>710.076</b>	<b>752.617</b>	<b>710.076</b>	<b>752.617</b>

**DÍVIDA (BR GAAP)**

	<i>(R\$ mil)</i>			
	4T05			
Debt	R\$	US\$	Cesta de Moedas	Total
<b>Curto Prazo</b>	-	<b>57.145</b>	<b>1.189</b>	<b>58.334</b>
<b>Longo Prazo</b>	-	190.003	-	<b>190.003</b>
	-			
<b>Total</b>		<b>247.148</b>	<b>1.189</b>	<b>248.337</b>



## FLUXO DE CAIXA (BR GAAP)

(R\$ mil)

	4T05	Acumulado 2005
<b>Atividades operacionais:</b>		
Prejuízo do período	(39.482)	(42.367)
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	28.735	112.738
Varição cambial e monetária (principal)	33.369	(15.841)
Resultado não realizado nas operações de Hedge	(15.350)	29.424
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39.472	24.373
Participações minoritárias	(835)	(1.425)
Outros	3.011	2.139
Variações nos ativos e passivos operacionais	27.028	(56.184)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>75.948</b>	<b>52.857</b>
<b>Atividades de investimento:</b>		
Recursos obtidos na alienação de bens do ativo imobilizado	33	170
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(37.676)	(65.202)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(37.643)</b>	<b>(65.032)</b>
<b>Atividades de financiamento:</b>		
Financiamentos obtidos	23.503,00	108.877
Amortização de financiamentos	(74.767)	(130.572)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(357)
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(51.264)</b>	<b>(22.052)</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa</b>	<b>(12.959)</b>	<b>(34.227)</b>
Disponibilidades no início do período	78.611	99.879
<b>Disponibilidades no final do período</b>	<b>65.652</b>	<b>65.652</b>



## GLOSSÁRIO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

### I) Média de clientes

- a) Média de clientes – mensal  
$$\frac{\Sigma \text{ dos clientes no começo e no final do mês}}{2}$$
- b) Média de clientes – trimestral e no ano  
$$\frac{\Sigma \text{ da média de clientes de cada mês do período}}{\text{Número de meses no período}}$$

### II) Taxa de cancelamento (anual)

- a) % de cancelamento trimestral  
$$\frac{\Sigma \text{ de desativações}}{\Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes dos 3 meses}} \times 12$$
- b) % de cancelamento – acumulado no ano  
$$\frac{\text{Desativações no ano}}{\Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes desde o começo do ano}} \times 12$$

### III) Minutos de uso – mensal

$$\frac{\text{Número total de minutos faturados no período}}{\text{Número de clientes no período}} \times \text{Número de meses no período}$$

### IV) Receita média por usuário

$$\frac{\text{Receita líquida de serviços no período (excluindo receita de roaming-in)}}{\text{Média de clientes no período}}$$

### V) Custo de aquisição por cliente

$$\frac{(\Sigma \text{ dos salários de marketing, vendas, consultoria (marketing e vendas), comissões, subsídios de aparelhos, propagandas e promoções, e taxa Fistel, menos taxa de habilitação no período})}{\text{Número de ativações brutas no período}}$$

### VI) Fluxo de caixa livre

$$\text{Fluxo de caixa livre} = (\text{EBITDA} - \text{investimentos} - \text{impostos} - \text{desp. financeira líquida} - \text{participação minoritária} - \text{variação do capital de giro})$$

\* Considera-se os juros pagos.

### VII) Variação do capital de giro

$$\text{Variação do capital de giro} = (\Delta \text{ ativo circulante} - \Delta \text{ caixa e bancos}) - (\Delta \text{ passivo circulante} - \Delta \text{ emprést./financ. de curto prazo} - \Delta \text{ juros s/ empréstimos} - \Delta \text{ dividendos})$$

### (VIII) Índice de Cobertura de Juros

$$\text{Índice de Cobertura de Juros} = \frac{\text{EBITDA}}{\text{Juros Pagos}}$$

### IX) Índice de Liquidez Corrente

$$\text{Índice de Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### X) EBITDA

$$\text{EBITDA} = \text{Receita Operacional} - \text{Custo Operacional} - \text{Despesa Operacional*} - \text{Inadimplência}$$

\* Não inclui participação nos resultados.